ATA NÚMERO 26

Aos dez dias do mês de outubro de dois mil e vinte e seis, pelas quinze horas e quinze minutos, em formato misto, presencial na Urbanização Chafariz del Rei, Rua do Estoril, 9ª rc, 7005-482 Évora e, simultaneamente, mediante o uso de meios telemáticos na Plataforma Teams, reuniu em segunda convocatória, a Assembleia Geral da Associação ANDO Portugal, NIPC 513518193, que foi convocada com observância de todas as formalidades legais, encontrando-se presentes os sócios identificados na lista de presenças que fica arquivada na Associação. À aludida hora, o Presidente da Mesa deu início aos trabalhos começando por agradecer a presença de todos, e lembrou que a Ordem de Trabalhos era constituída pelos seguintes Pontos:

Ponto 1 - Apresentação, discussão e votação do Plano de ação e orçamento para 2027.

Ponto 2 – Outros assuntos

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu a palavra ao Vice-Presidente da Direção que apresentou o orçamento para 2027, que prevê receitas no valor total de € 68.000,00, nas quais se incluem donativos de empresas e de particulares (estes no valor de € 1.000,00), € 13.500,00 relativos ao financiamento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) ao projeto SPACES, no qual a Associação está integrada desde este ano, e € 1.000,00 de quotas de associados, e um resultado líquido previsional negativo de € 607,50. O Vice-Presidente da Direção esclareceu que, à semelhança do que tem sido feito todos os anos, o orçamento resulta de um exercício de contenção de custos e de uma previsão de receitas ajustada, sendo estas sensivelmente similares às de 2026, e que se verifica uma redução de custos, nomeadamente por já não constar o projeto da curta-metragem, realizado em 2025, que teve um valor significativo. Mais referiu que o objetivo é reduzir os custos de modo a aproximar o resultado de zero, preferencialmente com saldo positivo.

Seguidamente, a Presidente da Direção, apresentou sucintamente o plano de ação para 2027, tendo destacado os seguintes projetos e iniciativas:

i. Encontros regionais: após a realização do segundo encontro regional da Madeira em 2026, manter o alinhamento de proximidade com as regiões

autónomas, prevendo-se a realização de um 2º encontro regional nos Açores, em data ainda por definir.

ii. 4º Congresso Internacional ANDO a realizar em Évora nos dias 3 e 4 de julho de 2027, integrado na programação de Évora_2027, Capital Europeia da Cultura. O primeiro dia terá um formato mais próximo dos congressos habitualmente organizados pela Associação e, no segundo dia, será feita a apresentação pública da curta-metragem num espaço público de Évora, seguida de uma mesa-redonda com o realizador e entidades, para discussão da obra para além da vertente artística.

iii. Projeto SPACES, consórcio europeu vencedor de uma candidatura apresentada em 2025, dedicado à reabilitação física, quer em formato digital, quer em casa e espaços físicos de reabilitação, como clínicas, que integra Portugal, Espanha e Itália, e no qual a ANDO é a única associação integrada. O financiamento, atribuído pela FCT, é trienal, estando previstos para 2027 cerca de € 13.500,00, valor que implica responsabilidades para a ANDO, nomeadamente a organização de um evento, a participação noutros e a componente digital de comunicação. Foi sublinhada a importância de a Associação ser, pela primeira vez, membro de um consórcio de investigação.

iv. Investigação: continuação do biobanco colaborativo Colbios, do GIMM, e sediado na Faculdade de Medicina de Lisboa (Hospital de Santa Maria), com o objetivo de aumentar a participação de outros centros; e ainda uma nova candidatura para um biobanco de tecidos ósseos, proposta colaborativa com o investigador Hugo Fernandes, da Universidade de Coimbra; e ainda participação em propostas de projetos da rede europeia COST (European Cooperation in Science and Technology), em relação às quais, caso sejam financiadas, serão feitos os ajustes necessários ao orçamento, que é meramente previsional.

v. ANDO Kids: objetivo de captar mais jovens para participar no projeto, tendo sido realizada este ano uma ação de formação para jovens dos 12 aos 21 anos, para a qual foram convidados os três jovens associados inscritos na ANDO Kids, havendo ainda retração, nomeadamente pela exigência de domínio da língua inglesa. Em 2027 haverá nova formação, esperando-se maior participação de crianças e jovens com o apoio dos pais.

vi. Bolsas ANDO: realizadas desde 2019 (com interrupção em 2020 e 2021) e anualmente desde 2022, tendo já originado teses que resultaram em artigos de relevo europeu. Em 2027, dois jovens realizarão a bolsa entre 16 e 27 de agosto na Universidade de Sheffield, no Reino Unido, com uma investigadora com experiência em displasias ósseas e com quem a ANDO trabalhou na rede europeia BOND. Prevê-se também a Bolsa ANDO PALOP, que não foi possível executar no ano anterior por falta de aprovação das administrações hospitalares, e que este ano obteve a aprovação da administração da ULS Coimbra. Terá duração até um mês, e será destinada a profissionais já formados que se comprometam a iniciar um trabalho colaborativo nos seus centros, com foco nas displasias ósseas, estando aberta a todos os PALOP, como passo para aproximar a ANDO do continente africano.

vii. Atividades educativas: continuação das aulas abertas, tendo sido recebido um convite do Instituto Politécnico do Porto, na área da fisioterapia; continuidade de visitas a escolas; partilho de livros infantis da ANDO com escolas e com leitura; e preparação, com o Conselho Científico, de uma nota informativa ou webinar gravado para educadores e professores, a disponibilizar no site da Associação.

viii. Participação em eventos científicos já programados, para divulgação do trabalho da ANDO: Congresso Europeu de Endocrinologia Pediátrica, Congresso da BOND (rede europeia de doenças ósseas raras), em maio, e Reunião Internacional de Displasias Ósseas, em setembro.

ix. Merchandising: receção de novas t-shirts, incluindo tamanhos grandes de adulto, e de um novo lote de sacos, e em 2027, sobre um novo conjunto de objetos (bonés, canecas ou outros), estando a ser trabalhada a identidade gráfica.

x. Delegação da Madeira: apresentação do novo folheto com orientação e foco regionais.

xi. Curta-metragem, filmada em 2025 e aceite para exibição em 2 festivais internacionais, um já realizado e estando prevista a participação, em janeiro de 2027, no Festival do Pico, onde a Presidente da Direção aproveitará a deslocação para realizar ações em escolas e junto das unidades de saúde locais.

Foi esclarecido que um dos requisitos da integração na programação de Évora 2027 – Capital Europeia da Cultura é não fazer qualquer divulgação pública formal da curta-metragem antes da sua apresentação oficial, a realizar em 4 de julho de 2027, no âmbito do Congresso; como os festivais são de âmbito fechado, não foi colocada qualquer objeção à participação, desde que não haja divulgação pública formal nem em redes sociais.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral agradeceu a clareza da apresentação e, não tendo sido colocadas outras dúvidas, passou-se ao ponto 2 da Ordem de Trabalhos.

A Presidente da Direção apresentou sete propostas de imagem gráfica do 4º Congresso Internacional, elaboradas pelo colaborador João Rodrigues com motivos de Évora (a Sé, a Rua 5 de Outubro e o Templo Romano), tendo proposto que sejam levadas a votação dos associados três imagens, uma de cada motivo, ao longo do mês seguinte, de modo que os associados guardem a data, comecem a planear a participação e se envolvam na iniciativa. O Presidente da Mesa referiu que todas as propostas estão bem conseguidas.

Propôs ainda a Presidente da Direção, para fomentar a participação no Congresso, que os associados sugiram temas, no decurso do mês seguinte, seguindo-se a votação das sugestões, de modo que pelo menos um dos períodos do Congresso seja dedicado às prioridades eleitas pelo associados. Questionada pelo Presidente da Mesa sobre se já tinha sido realizada iniciativa semelhante, a Presidente da Direção respondeu afirmativamente, tendo referido que a experiência foi positiva, com muita participação dos associados, nomeadamente no encontro de um dia realizado em Aveiro.

Finda a discussão e não havendo mais assuntos a tratar nem dúvidas por esclarecer, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral colocou à votação o plano de ação e orçamento para 2027, tendo a votação ficado registada. A proposta mereceu o voto favorável de todos os associados presentes, pelo que foi declarada aprovada por unanimidade.

Por último, a Presidente da Direção agradeceu a presença de todos e a disponibilidade dedicada à Assembleia Geral e, depois de o Presidente da Mesa

da Assembleia Geral ter agradecido, foram dados por encerrados os trabalhos, eram dezasseis horas.

Para constar, se lavrou a presente ata, considerada conforme e aprovada pelo presidente da Mesa e que a vai assinar.

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral



Lista de Presenças

Miguel Neves Lima

José Sim-Sim

Rosália Marques

Inês Alves

Cláudia Aguiar

Elizabete Silva

João Gonçalo

Maria José Lima